

Sítio Pois é, 16 de fevereiro de 1983.

Querido Valentín,

Reinstalado afinal em minha casa de Nova Friburgo, apresso-me em dar-lhe notícias e mandar agradecimentos.

Primeiro os agradecimentos: pela sua carta amiga de 25 de novembro (que me alcançou na França), pela cópia da 4a folha de respostas às dúvidas e pelo exemplar de NUEVO INDICE, com o seu magnífico artigo sobre MAR DE HISTÓRIAS, o mais generoso e completo de quantos já foram consagrados à nossa trabalhosa antologia.

Deve ter recebido o cartão que Nora e eu lhes mandamos da Hungria, onde passamos 45 dias, período intenso, cheio de experiências e emoções. Convidados do governo nos dez primeiros dias, no restante do tempo vivemos num apartamento alugado e participamos de perto na vida diária de um país socialista. Visitamos certamente uma centena de pessoas, o que significa mergulhar na existência e nos problemas de outras tantas famílias. Era ilusão minha que durante a minha estada na Hungria conseguiria trabalhar: em todo aquele tempo não tivemos uma hora livre e saímos de lá sem ter realizado a metade sequer de nosso programa.

Antes de tomarmos o avião de volta em Madri, fizemos uma visita à loja da Fábrica de Sargadelos, deixando uma lembrancinha à nossa querida amiga e anjo tutelar D. Pilar e ao gentil casal Issaque-Mimina, que tão cortesmente nos tinha acolhido. Foi uma boa ocasião para evocar as horas inesquecíveis de nosso passeio pela Galiza.

Depois, eu voltei ao Rio e Nora foi a Nova Iorque, onde está passando uma temporada com a filha. Encontrei no Rio uma canícula das piores e logo que pude refugiei-me nestas serras. Depois de passar alguns dias a tomar conhecimento da correspondência chegada em minha ausência, já retomei a rotina, quer dizer: recomecei a tradução da Galeguidade de Guimarães Rosa, em que estou trabalhando a um ritmo regular, esperando que nada me venha interromper até acabar.

Na expectativa de que estas linhas os encontrem em perfeita
saúde a você e a Pilar e que seu Filho se encontre completamente
recuperado, mando-lhes, em nome também de Nora, nossas lembranças
mais gratas e nossos votos sinceros de feliz Ano Novo pelo que
resta de 1983.

Afetuosamente seu

Paulo